



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento de Campo Grande e Região -
Sicredi Campo Grande MS**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS
CNPJ/MF nº 03.042.597/0001-25

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
			PASSIVO	31/12/2019		
ATIVO	1.217.290	996.173	PASSIVO	1.060.619	857.082	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	413.784	200.279	DEPÓSITOS	650.545	485.177	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	803.723	789.223	Depósitos à Vista	189.097	126.463	
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	33.384	37.775	Depósitos Interfinanceiros	25.574	20.487	
Relações Interfinanceiras Ativas	6.415	1.634	Depósitos a Prazo	435.874	338.227	
Operações de Crédito (Nota 05)	726.321	710.783	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	357.656	316.793	
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	37.603	39.031	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	353.542	313.607
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(43.838)	(37.453)	Obrigações por Repasses		952	-
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	13.544	16.135	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	3.162	3.186
INVESTIMENTOS (Nota 08)	13.410	10.955	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	565	736
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	20.399	19.508	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	51.853	54.376
INTANGÍVEL (Nota 09)	7.371	6.998				
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(11.103)	(9.472)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		156.671	139.091
			CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	80.298	67.558
			RESERVAS DE SOBRAS		58.902	58.902
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		17.471	12.631
TOTAL DO ATIVO	1.217.290	996.173	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.217.290	996.173

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
 (Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS
CNPJ/MF nº 03.042.597/0001-25

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	68.272	55.967
Operações de Crédito	65.822	55.194
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.450	773
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(30.076)	(26.252)
Operações de Captação no Mercado	(6.589)	(7.233)
Operações de Empréstimos e Repasses	(9.816)	(7.598)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.671)	(11.421)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	38.196	29.715
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais	(17.575)	(13.390)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	12.692	10.861
Rendas de Tarifas Bancárias	5.842	5.120
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(15.311)	(13.734)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(15.178)	(13.184)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(384)	(412)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	4.813
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	(10.049)
RESULTADO OPERACIONAL	20.621	16.325
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	36	(233)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	20.657	16.092
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(761)	(749)
Provisão para Imposto de Renda	(471)	(463)
Provisão para Contribuição Social	(290)	(286)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(2.425)	(1.608)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	17.471	13.735

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS
CNPJ/MF nº 03.042.597/0001-25

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	58.215	42.269	9.944	110.428
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	4.934	-	(9.833)	(4.899)
Outras destinações	-	-	(111)	(111)
Capital de associados				
Aumento de capital	4.078	-	-	4.078
Baixas de capital	(2.470)	-	-	(2.470)
Resultado do período	-	-	13.735	13.735
Saldos no fim do período em 30/06/2019	64.757	42.269	13.735	120.761
Mutações do Período	6.542	-	3.791	10.333
Saldos no início do período em 01/01/2020	67.558	58.902	12.631	139.091
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	6.260	-	(12.480)	(6.220)
Outras destinações	-	-	(151)	(151)
Capital de associados				
Aumento de capital	8.552	-	-	8.552
Baixas de capital	(2.072)	-	-	(2.072)
Resultado do período	-	-	17.471	17.471
Saldos no fim do período em 30/06/2020	80.298	58.902	17.471	156.671
Mutações do Período	12.740	-	4.840	17.580

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS
CNPJ/MF nº 03.042.597/0001-25

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	25.536	20.855
Resultado do semestre	17.471	13.735
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	8.065	7.120
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.385	5.630
Provisão para desvalorização de outros ativos	-	13
Depreciação e Amortização	1.699	1.412
Baixas do ativo permanente	116	77
(Reversão) para contingências	(171)	(75)
Dividendos SicrediPar	36	63
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	191.763	34.163
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	4.391	4.823
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(4.781)	(4.244)
(Aumento) em operações de crédito	(15.538)	(119.081)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	39.935	61.878
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	1.392	(2.626)
(Aumento) Redução em outros ativos	2.591	(1.842)
Aumento em depósitos	165.368	77.885
Aumento (Redução) em passivos financeiros	(24)	100
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	952	15.414
Absorção de dispêndios pelo FATES	(789)	(748)
(Redução) Aumento em outros passivos	(1.734)	2.604
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	217.299	55.018
Aquisição de Investimentos	(2.455)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.075)	(1.091)
Aplicações no Intangível	(373)	(316)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.903)	(1.407)
Integralização de capital	8.552	4.078
Baixa de capital	(2.072)	(2.470)
Distribuição de Sobras	(6.371)	(5.010)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	109	(3.402)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	213.505	50.209
Caixa e equivalente de caixa no início do período	200.279	151.694
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	413.784	201.903

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Campo Grande e Região - Sicredi Campo Grande MS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 29/10/1998 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explanativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 08 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.770 (2019 - R\$ 1.890) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	10.148	13.563
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	231.155	63.027
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	172.481	123.689
Total	413.784	200.279

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			Total da Carteira	31/12/2019		
		A vencer						
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias				
Empréstimos e títulos descontados	13.318	57.371	110.689	165.779	347.157	364.698		
Financiamentos	132	2.925	8.022	16.426	27.505	23.757		
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.609	79.862	213.812	56.376	351.659	322.328		
Total das Operações de Crédito	15.059	140.158	332.523	238.581	726.321	710.783		
Avalis e Fianças Honrados	3	-	-	-	3	64		
Títulos e créditos a receber (i)	-	27.367	8.611	13	35.991	37.169		
Total de Outros Créditos	3	27.367	8.611	13	35.994	37.233		
Carteira Total	15.062	167.525	341.134	238.594	762.315	748.016		

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	161	175	-	-
Nível A	0,50	369.789	349.270	1.845	1.746
Nível B	1,00	225.664	239.147	2.254	2.392
Nível C	3,00	90.794	91.789	2.723	2.754
Nível D	10,00	29.323	27.043	2.932	2.704
Nível E	30,00	11.164	10.974	3.349	3.292
Nível F	50,00	5.016	6.385	2.508	3.193
Nível G	70,00	7.257	6.202	5.080	4.341
Nível H	100,00	23.147	17.031	23.147	17.031
Total		762.315	748.016	43.838	37.453

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 102.398 (Dezembro de 2019 - R\$ 93.982) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 1.613 (Dezembro de 2019 - R\$ 1.623) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	35.991	37.169
Rendas a receber	876	1.177
Avalis e fianças honrados (ii)	3	64
Operações com cartões	527	409
Devedores por depósitos em garantia	206	212
Total	37.603	39.031

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	8.703	5.744
Adiantamentos e antecipações salariais	635	98
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	974	1.422
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	538	597
Impostos e contribuições a compensar (ii)	554	543
Repassé de consignado a receber		6.961
Pendências a regularizar	109	108
Outros	2.031	662
Total Circulante	13.544	16.135

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) Refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, assim como alguns casos em que houve pagamento indevido de valores de INSS. Ambos os casos serão compensados através da PER/DCOMPweb.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	8.319	5.708
Imóveis	8.151	5.580
Veículos e afins	168	128
Despesas antecipadas	442	94
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(64)	(64)
Total Circulante	8.697	5.738
Despesas antecipadas	6	6
Total não circulante	6	6

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 64 (Dezembro de 2019 - R\$ 64) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	5.933	5.294
Sicredi Participações S.A.	7.474	5.658
Outras Participações e Investimentos	3	3
Sicredi Fundos Garantidores	3	3
Total	13.410	10.955

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020		31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	20.399	(6.855)	13.544	13.855
Imobilizações em curso	-	470	-	470	242
Edificações	4%	3	(1)	2	2
Instalações	10%	574	(149)	425	437
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	7.673	(2.572)	5.101	5.409
Móveis e equipamentos	10%	4.837	(1.395)	3.442	3.411
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.301	(364)	937	943
Equipamentos de processamento de dados	20%	4.423	(2.026)	2.397	2.596
Veículos	20%	1.118	(348)	770	815
Intangível (i)		7.371	(4.248)	3.123	3.179
Investimentos Confederação		7.336	(4.243)	3.093	3.148
Outros ativos intangíveis		35	(5)	30	31
Total		27.770	(11.103)	16.667	17.034

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	344.133	313.607
Recebimentos e pagamentos a liquidar	9.409	-
Total	353.542	313.607

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	79.441	210.605	54.087	344.133	313.607
Total - Recursos do Crédito Rural	79.441	210.605	54.087	344.133	313.607

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 25/06/2025, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	1.613	1.623
Recursos em trânsito de terceiros	1.545	1.563
Recursos vinculados a operações de crédito	4	-
Total circulante	3.162	3.186

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	651	235	(416)	470
Cível	85	41	(31)	95
Total	736	276	(447)	565

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 285 e R\$ 451 (Dezembro de 2019 - R\$ 956 e R\$ 132), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	35.315	36.549
Provisão para pagamentos a efetuar	4.165	3.291
Cotas de capital a pagar	1.997	1.844
Povisão para participações nos lucros	2.139	3.791
Fundo de assistência técnica, educacional e social	474	1.263
Impostos e contribuições a recolher	1.609	996
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	439	3
Credores diversos	2.003	1.338
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	885	1.049
Demais fornecedores	1.555	2.072
Cobrança e Arrecadação de Tributos	5	132
Cheques administrativos	-	1.379
Pendências a regularizar	1.267	669
Total Circulante	51.853	54.376

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	80.298	67.558
Total de associados	50.889	47.771

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 12.740 (Junho de 2019 – R\$6.542), sendo R\$ 6.260 (Junho de 2019 – R\$ 4.934) via integralização de resultados e R\$ 8.552 (Junho de 2019 – R\$ 4.078), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.072 (Junho de 2019 – R\$ 2.470).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	119	512
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.388	5.024
Reversão de provisões operacionais	1.331	1.156
Outras rendas operacionais	975	879
Total	4.813	7.571

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.338	1.241
Contribuições Cooperativistas	72	69
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	775	626
Contribuição Confederação Sicredi	3.645	3.233
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	664	628
Encargos da administração financeira	2	32
Repasse administradora de Cartões	118	129
Outras despesas de Cartões	1.052	844
Despesas de provisões operacionais	501	533
Despesas de provisões passivas	609	708
Despesas com risco operacional	637	676
Despesas com juros e comissões	43	26
Outras despesas operacionais	593	867
Total	10.049	9.612

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (I)	102.398	93.982
Total	102.398	93.982

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Fábio José Wolski de Almeida

Diretor Executivo

CPF: 518.996.630-53

Eduardo Netto Sarubbi

Contador

CRC: RS-060899/O-8

CPF: 694.157.650-20

Altair Gonçalves
Diretor de Operações
CPF: 614.356.511-20